



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita: Análise Epidemiológica No Estado Do Tocantins Entre 2008 E 2013

Autores: BRENA GOMES MACEDO (UNIRG), ELISA SOUZA DUARTE (UNIRG), SAMARA DA MATA CARDOSO (UNIG), LUANA LOPES BOTTEGA (UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIRG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIRG)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença infecciosa de transmissão vertical, causada pelo *Treponema pallidum*. Ocorre em qualquer fase da gravidez, com maior risco de transmissão na sífilis primária ou secundária. Há testes diagnósticos durante o pré-natal. **OBJETIVOS:** Avaliar a incidência de sífilis congênita em gestantes que realizaram o pré-natal no estado do Tocantins entre os anos de 2008 e 2013. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico. Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** O número de recém-nascidos com sífilis congênita no estado de Tocantins em 2008 foi 37 casos, enquanto que em 2013 foram apenas 15, demonstrando uma possível queda na incidência de tal morbidade, em 2008, Tocantins representava 13 dos casos de sífilis congênita da região norte do Brasil, em 2013 esse valor caiu para 8,93. A região Norte teve redução nesta morbidade em proporções semelhantes ao estado, caindo de 279 casos em 2008 para 168 em 2013. **CONCLUSÃO:** Houve uma queda na incidência da sífilis congênita no estado do Tocantins. Esta redução pode estar relacionada à maior atuação da atenção primária sobre esta infecção sexualmente transmissível (IST) através de diagnóstico precoce, tratamento adequado e orientações de prevenção ou ainda a uma subnotificação dos casos. Apesar da redução dos índices, ainda são necessários maiores investimentos na prevenção desta e outras IST'S